

17/05/2012

• **Exposição** - Hoje é comemorado o Dia de Combate à Homofobia. Para marcar a data, será inaugurada, às 13h30min, a exposição do 4º Concurso de Cartazes sobre Homofobia, Lesbofobia e Transfobia nas Escolas. Os cartazes ficam expostos no hall do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC, em Florianópolis.

Diário Catarinense-Serviço

IVONEI FAZZIONI, DIVULGAÇÃO



Maior gargalo

Os custos logísticos são motivo de reclamações generalizadas de empresários catarinenses, mais do qualquer outro problema econômico. A afirmação foi feita pelo presidente do Sistema Fiesc, Glauco José Côrte (foto), na abertura do Workshop Internacional SENAI de Logística, ontem, em Balneário Camboriú. A professora da UFSC Mônica Luna, no mesmo evento, disse que os serviços logísticos crescem acima da média brasileira em SC. De 2006 a 2010, o serviço de armazenagem cresceu 45,2% no país e, em Santa Catarina, avançou 75%.

Diário Catarinense-Estela Benetti

Contexto

Fernanda Lago

lagofernanda1@gmail.com



Berenice e a violência

Acordar e ler no jornal de segunda-feira a notícia que: "Menina de nove anos morre esfaqueada por adolescente". A inocente criança sofreu tentativa de estupro, mas como reagiu foi esfomeada. Enfim, dar de cara com este tipo de notícia logo cedo, pela manhã, não é suficiente para tornar mais triste ou depressiva a existência de Berenice. Com ela, simplesmente isto não acontece. Um mundo do tipo cão é o menor dos seus problemas. Berenice sabe que essa tragédia diz respeito àquela família específica, da menina, e não à sua. Descobriu isso, quando percebeu que a sua mãe era importante só para ela e mais nenhum filho. Aos seis anos de idade, foi buscá-la na rodoviária com seu pai e entendeu que mais ninguém, daquele monte de gente que estava ali, esperava por sua mãe.

Berenice não é hipócrita. Ela tem certeza que a crueldade existe desde que os seres estão na terra e que já deveríamos todos ter aprendido isto.

— Aláds desde criança! Desde o nascimento quando ganhamos a primeira palmada sem saber o motivo. Já chegamos no mundo levando tapa de gente maior!

Apesar de ser filha de uma família católica de humildes agricultores do Paraná, ela não acredita na culpa. Vêo para a Capital estudar e cuidar da filha de uma médica, quando ainda descobria o que era ser adolescente. Agora, adulta, é dona de si e professora

numa escola pública, lá no Estreito.

Convicta, acha que a vida será sempre cheia de injustiças e maldades porque somos seres complexos, agimos, pensamos e criamos. Danos usos e significados para as nossas vidas e atos. E mesmo tentando resolver os problemas da fome e da sede no mundo, casamos guerras.

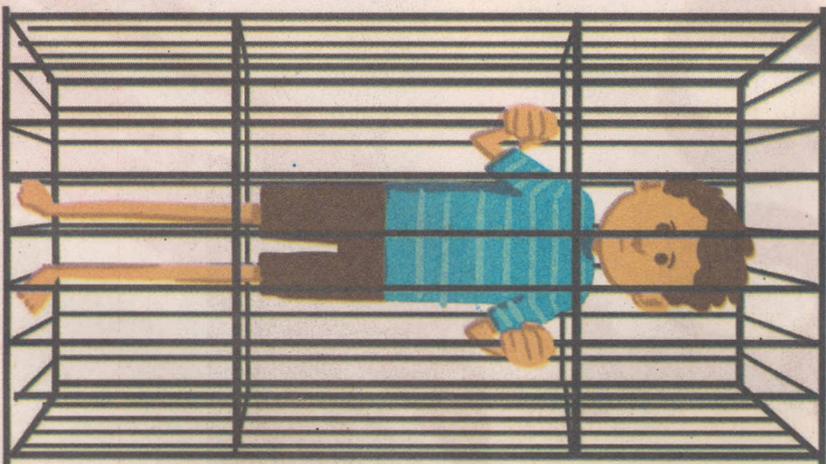
Berenice sabe que a vida humana sempre será ponto de interrogação e por isso mesmo não quer perder seu tempo com discussões excessivamente filosóficas. Berenice não é insensível, é pragmática. O que realmente a deixa chocada é a banalização, a normalidade dos atos violentos e principalmente das imagens que hoje fácil, fácil vemos nas mídias, nas casas, nas relações em pública. Chegamos a um ponto da maturização da violência, que esquecemos que crianças apenas repetem comportamentos dos adultos.

— Pois é assim que se cresce em sociedade — sempre foi! — diz para si mesma.

Quando ela leu sobre o ato, tentou imaginar de onde surgiu aquele adolescente agressor, projeto de adulto destituído de valores.

— Será que morou na rua, na favela, sabe lá Deus onde e como? — indagava com o jornal na mão.

Como educadora, o que mais lhe incomoda é saber muito pouco se faz para evitar o que parece óbvio e simples: educar as pessoas nesse país.



FELIPE PARUCCI

— Mais fácil ainda se começamos pelas crianças. Se nos dispusermos a construir, a criar novas formas de mostrar o bem comum. Mas é preciso aprender para fazer, para transformar em melhor. Como é simples!

Berenice é a primeira da sua família a se formar numa universidade. Ela fez até dois cursos, um de Pedagogia na Faculdade de Educação e o outro de Serviço Social, na UFSC. Agora se prepara para começar um mestrado em Engenharia de Produção, com bolsa. Orgulho dos Silva, Berenice quer mostrar como um Centro Educacional para menores infantes pode e deve funcionar. Para ela, a demolição do São Lucas, em São José, no ano passado, foi pura demagogia.

— Se o conteúdo não funcionava, era para consertar e não botar abaixo toda a estrutura! — conclui indignada.

Sua grande dívida, agora, é que a linha de análise deve seguir na sua futura monografia. Berenice está entre dois surtiosos títulos (como deve ser um trabalho acadêmico de 3º grau): "Como a falta de um espaço físico para a reeducação de crianças e adolescentes pode produzir mais marginalis na sociedade", ou, "Como um estado sem política de segurança pública transfere a culpa da violência para as vítimas, com a produção do conceito de que o cidadão deve ser prudente e precavido e não descuidado".

AMANDA THIAGO MOMM



PASSAGENS
Florianópolis

A PARTIR DE
R\$ 64

decolar.com
O MELHOR PREÇO PARA SUA VIAGEM

NOTÍCIAS | TURISMO | CIDADES | PRAIAS | MAPAS | TEMPO | DIVERSÃO | VÍDEOS | RÁDIO | ESPORTES | FOTOS

CURSOS | CLASSIFICADOS | EMPRESAS | SITES | BLOGS

COMERCIAL | CONTATOS



0

Busca

NOTÍCIAS

Publicado em 15/05/2012 às 17:16:16

UFSC divulga 11ª chamada de calouros do Vestibular 2012

O Departamento de Administração Escolar (DAE) divulgou o edital nº 22, referente à décima primeira chamada de calouros do Vestibular 2012. Os 18 estudantes contemplados devem realizar a matrícula nos dias 15 e 16 de maio, munidos da documentação exigida, no campus correspondente à sua classificação e na respectiva coordenadoria de curso, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Confira se seu nome está na lista: <http://virou.gr/K1uasw>

Mais informações com o DAE pelos telefones (48) 3721-9707, 3721-9331 e 3721-6553 ou site www.dae.ufsc.br.

Tweetar 0

0

Links patrocinados

Vestibular 2012 Vestibulares.br/Curso_Superior
Faça sua graduação na Anhanguera. Agende sua prova. Inscreva-se!

Divulgação de Resultados www.ConferenceCall.com.br
Divulgue Resultados via Conference Call. Serviço Seguro e Econômico!

Vestibular Católica SC www.catoicasc.org.br/vestibular
Vestibular de inverno 2012. Inscrições abertas!

Cursinhos Pré-Vestibular www.certovestibulares.com.br
72% De Aprovados E Aula Gravada p/ Estudos Posteriores. Consulte-nos!

Anúncios Google

CIDADES: 16/05 - 15h13min

Iluminação especial vai destacar torres da maior avenida de São José

COMUNIDADE: 16/05 - 15h07min

Conselho Municipal de Turismo de Florianópolis fará concurso público para utilização dos aterros

ESPORTES: 16/05 - 15h01min

Projeto Futebol Futuro está com inscrições abertas

COMUNIDADE: 16/05 - 15h02min

Café Philo discute nesta quarta as ideias do filósofo Foucault em Florianópolis

ESPORTES: 16/05 - 13h40min

John John Florence é o novo campeão do Billabong Rio Pro

TELEVISÃO: 16/05 - 13h33min

SBT/SC contrata Ildiane Silva que passa a dividir a bancada com Luiz Carlos Prates

COMUNIDADE: 16/05 - 13h07min

Evento do Coletivo Kurima debateu a situação do estudante negro na universidade

COMUNIDADE: 16/05 - 12h41min

Nova linha de ônibus executivo atenderá região do Sambaqui

81 comentários

Comentar



Fabiana Mazotine

Pai amado!

Responder · 9 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 12:14



Rodrigo Marques · Assinar · University of Wolverhampton

parabens (2)

Responder · 9 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 20:23



Palôma Cunradi · Assinar · E.B.M.Visconde De Taunay

muuito caro

Responder · 1 · Curtir · 31 de Março às 19:35



Lauro Linhares · Assinar · URI - Campus de Erechim

Palôma Cunradi Muito caro??? Nossa são 40 reais ou 4 cervejas em um barzinho.. E tu acha caro.. Kkk Jesus!!

Responder · Curtir · 20 de Abril às 17:52

Ver mais 79

YAHOO! NOTÍCIAS

Descubra o Yahoo! com seus amigos

Explore notícias, vídeos e muito mais com base naquilo que seus amigos estão lendo e assistindo. Publique sua própria atividade e tenha controle total.

[Entrar no Facebook](#)

Aviãozinho de papel não é só brincadeira de criança



Por Thiago Jansen (thiago.jansen@oglobo.com.br) | Agência O Globo – 16 horas atrás

SALZBURGO, Áustria* - Bem antes de aprender que o brasileiro Santos Dumont fez História ao voar no 14-Bis, os estudantes já entendem muito bem de aviões sem motor. E as gaivotas de papel, consideradas o símbolo máximo da juventude distraída nas salas de aula, viraram uma competição mundial que está se profissionalizando cada vez mais. Nos dias 4 e 5 de maio, 249 pilotos do papel se reuniram em Salzburgo, na Áustria, para a corrida Paper Wings - inusitada competição que já teve dois brasileiros entre seus campeões e que impressiona ao aliar muita celulose, rasantes, loopings, espírito jovem e uma boa porção de marketing esportivo.

Idealizada em 2006, a competição de aviãozinhos de papel, realizada de três em três anos, contou em sua primeira edição com 161 competidores, selecionados em eliminatórias em 40 países. Na disputa, estudantes universitários sem restrição de curso, mas com a cabeça nas nuvens, dispostos a testar suas habilidades na criação e no lançamento de gaivotas em três categorias principais: distância, tempo de voo e acrobacia.

Neste ano, o evento bancado pela fabricante de energéticos austríaca Red Bull tomou proporções ainda maiores. Foram 634 seletivas regionais (29 no Brasil), em mais de 80 países, onde 37.125 pessoas tentaram garantir sua participação na etapa final da com  **Transforme as suas milhas aéreas em dinheiro com o Hot Milhas**  **Faça** do estudante de engenharia mecânica João Antônio Wendt Dreveck, 23 anos, classificado ao lançar seu avião a 33,53 metros na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

- Até participo de um projeto de aerodesign na UFSC, que compete com diversos grupos de outras universidades federais do país, mas só fui saber da existência do campeonato de aviões de papel quando meu grupo foi convidado a expor alguns de nossos modelos na seletiva na universidade. Como já estava lá, acabei participando e, com sorte, fiz a maior distância do Brasil - conta ele, cujas asas de celulose lhe permitiram sua primeira viagem em um avião de verdade. - Quando explicava às pessoas que estava saindo do país pela primeira vez por causa desse campeonato, sempre ficavam absolutamente incrédulas.

Com idades entre 17 e 30 anos, e reunidos durante dois dias inteiros no Hangar-7 - uma monumental estrutura de 6.400 metros quadrados composta por mais de 380 placas de vidro e que funciona como um restaurante e museu de veículos históricos na pacata Salzburgo -, os competidores, abraçados às bandeiras de seus países ou trajando roupas típicas, garantiram que o clima fosse de total descontração.

- Mais que uma competição, esse evento acaba servindo como um espaço de troca de ideias e cultura entre nós, e isso é o que está mais me agradando. Já conversei com americanos, espanhóis, alemães, japoneses - afirmou o português Fabrício Monteiro, de 17 anos. - Gente de culturas com que nunca imaginei interagir e que falam línguas incompreensíveis para mim. Ainda assim, é impressionante como todos conseguem brincar uns com os outros.

Campeão mundial em tempo de voo em 2009, e convidado a Salzburgo para defender seu título este ano, o paulista Leonard Ang, 30 anos, contou que o "clima" de festa continua mesmo fora do ambiente da competição.

- Após o primeiro dia, acabei indo parar em uma "luta" de sumô contra um dos participantes japoneses, em meio às zoações e brincadeiras que imperavam no hotel onde todos os competidores foram hospedados - contou Leonard, que desta vez não conseguiu superar seu tempo de voo de 11,6 segundos feito em 2009 e acabou ficando fora da final e do pódio.

Em um evento desse porte, nem tudo é informalidade ou brincadeira. Dividida em três eliminatórias e três provas finais,

de que participam apenas os dez melhores de cada categoria, a competição tem sua cota de profissionalismo garantida pelas rígidas regras da Paper Aircraft Association (PPA) - uma organização fundada em 1987 com o objetivo de "trabalhar para o aprimoramento da tecnologia dos aviões de papel" e que estabelece as diretrizes para os recordes internacionais. Afinal, eram os títulos de melhores do mundo em avião de papel que estavam em jogo - e neste ano ficaram com o tcheco Tomas Beck (distância); o libanês Elie Chemaly (tempo de voo); e, empatados em acrobacia, o americano Ryan Naccarato e o polonês Tomasz Chodyra.

Também ajuda o fato de o júri de acrobacia ter entre seus componentes, além de dois atletas de esportes radicais, dois profissionais tarimbados das asas de papel: o engenheiro aeronáutico da Força Aérea dos EUA Ken Blackburn, quatro vezes recordista mundial de tempo de voo; e John Collins, projetista do planador de papel que tem o atual recorde mundial de distância percorrida em lançamento (68,92 metros).

- É impressionante como esse tipo de competição está se tornando cada vez maior e mais profissional - afirma Ken Blackburn, cujo último recorde de 27,6 segundos de voo, de 1996, foi superado em 2009 pelo japonês Takuo Toda, com 27,9 segundos. - Participo da competição como jurado desde a primeira edição, e a cada ano é notável como as pessoas estão aprimorando seus modelos, pesquisando mais sobre o assunto e aprendendo muito mais sobre a aviação de papel.

A observação de Ken ganha dimensão quando se observa o desempenho de alguns dos competidores deste ano, em especial aqueles que disputaram o troféu em acrobacia, categoria que claramente exigiu uma preparação mais intensa. O colombiano Alfredo Ramirez, de 23 anos, arrancou urros do público, e o segundo lugar em acrobacia, ao controlar o voo de seu avião com as mãos, mas sem tocá-lo, durante cerca de um minuto.

- Particpei da edição de 2006, mas somente desta vez resolvi me preparar de verdade. Passei quatro meses treinando quase todos os dias, pesquisando e testando modelos para achar o ideal - afirma o estudante de engenharia aeronáutica. - Uma vez escolhido o modelo que usei na apresentação, o treinamento passou a ser aprender a controlá-lo com a maior exatidão e o máximo de tempo possíveis. A dificuldade de se treinar para uma competição dessas é encontrar um local onde seja possível simular as condições do hangar. Ou seja, espaçoso e sem influência de vento.

O polonês Chodyra levou ouro em acrobacia ao apostar em uma variedade de aviões que se destacaram pelos loopings e por voltarem par: **HotMilhas** Transforme as suas milhas aéreas em dinheiro com o Hot Milhas  Faça momento de sua performance foi devidamente planejado e ensaiado.

De planadores a dardos voadores, de aviões especiais para loopings a helicópteros de papel que desciam dos ares girando em torno do próprio eixo, os modelos apresentados na competição impressionaram pela diversidade e pela inventividade, o que, de acordo com o recordista mundial John Collins, jamais deve acabar no mundo das naves de papel:

- É impossível saber quantos modelos de avião de papel podem ser feitos. Existem infinitos jeitos de se dobrar uma folha em duas. Por isso, eu não acho que um dia os modelos irão se esgotar. O número de técnicas de origami, combinadas com a variedade de tipos de papel, torna possível continuarmos a inventar modelos de aviõezinhos por milênios.

Mas a modalidade ainda não alcançou status profissional suficiente para garantir o ganha-pão de ninguém, nem mesmo de alguém com a fama de Collins, mais conhecido nos EUA como "paper airplane guy" ("o cara do avião de papel", em tradução livre).

- Até faço apresentações em escolas, bibliotecas, museus e eventos, mas mesmo um recordista mundial ainda não consegue se sustentar só com os aviões de papel - explica Collins, que trabalha como apresentador e produtor em um canal de televisão. - Seria divertido viver só do trabalho com os aviões de papel, não? Quem sabe um dia eu não consiga fazer do "paper airplane guy" meu emprego regular.

Qual seria o sentido de organizar um campeonato de uma modalidade esportiva ainda incapaz de sustentar seus atletas, mesmo os melhores, e bancar, com ou sem auxílio de comerciantes de Salzburgo, a hospedagem e a passagem de mais de 200 participantes?

Professor de marketing da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) e especialista em marketing esportivo, Luiz Henrique Gullac afirma que ações como essa são hoje uma tendência no mundo esportivo, mas não são recentes. Têm sido feitas por grandes empresas há algum tempo, desde a criação do time de futebol New York Cosmos pela Warner Communications, em 1971.

- Quando uma empresa se associa a um esporte que lhe convém e faz esse esporte funcionar, a modalidade, ou evento,

acaba servindo como uma grande ferramenta de marketing institucional e persuasivo. É uma tendência que vem se acentuando devido às mudanças no perfil dos consumidores, das tecnologias e das mídias - explica Luiz Henrique. - No caso do aviãozinho de papel, é algo que desperta na maioria das pessoas um grande sentimento de nostalgia e, principalmente, de brincadeira. E o esporte, no fim das contas, acaba sendo isso também, uma grande brincadeira.

Por nostalgia ou curiosidade, o público local compareceu ao hangar em Salzburgo e acabou contribuindo para a animação. Em meio aos treinamentos e etapas oficiais, crianças corriam pelo hangar com seus próprios aviões de papel. A animação infantil foi tanta que pelo menos duas vezes os pequenos tiveram que ser contidos ao invadir o espaço dos competidores, nas apresentações acrobáticas, em busca dos aviões dos participantes.

A moradora de Salzburgo Christiane Underberg, de 41 anos, foi atraída pelo caráter inusitado do evento. Também presente em 2009, desta vez ela foi ao Hangar-7 com os filhos, a mãe, a irmã e os sobrinhos:

- Acho incrível como um evento, que no fim das contas é sobre papel, pode conseguir reunir tanta gente. Minhas crianças, acostumadas a fazer aviões de papel em casa, claro, ficam loucas aqui.

* O repórter viajou a convite da Red Bull

ESTA REPORTAGEM FOI PUBLICADA NO VESPERTINO PARA TABLET "O GLOBO A MAIS"

Copyright © 2012 Yahoo! Todos os direitos reservados. | Yahoo! News Network | /

HotMilhas^x

Transforme as suas milhas aéreas em dinheiro com o Hot Milhas



Faça

Amazônia Brasil Rádio Web

Fotografia, Notícias e música da Amazônia desde 3 de novembro de 2000 Vencedor do prêmio Destaque Tucuju de Ouro 2011

[Amazônia](#), [Brasil](#), [Cultura](#)

Secult realiza Seminário do Plano Estadual de Cultura para os próximos dez anos

Posted by [Chico Terra](#) · maipm2012-05-15T13:52:50+00:00pmpá, 15/05/2012 · [Deixe um comentário](#)

Filed Under [Amapá](#)

Acontece nesta terça-feira, 15, no Centro de Convenções João Batista de Azevedo Picanço, a partir das 8h, o "Seminário Plano Estadual de Cultura", com participação de gestores e representantes de segmentos artístico-culturais locais. O evento vai tratar da elaboração do Plano de Cultura do Amapá que irá vigorar pelos próximos dez anos, obedecendo ao Plano Nacional de Cultura, do Ministério da Cultura (MinC).

O objetivo do Seminário é sensibilizar a sociedade para a importância do mesmo. Para desenvolver os planos estaduais, o MinC firmou convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para prestar assessoramento a 18 estados brasileiros, entre eles o Amapá.

No Amapá, a elaboração do Plano Estadual está em fase inicial. Para dar suporte aos estados, o MinC realizou, no mês de março, em Brasília, curso de capacitação direcionado aos seus articuladores. No Amapá, a equipe é integrada pelo articulador estadual, Raimundo Nonato de Oliveira Borges (Secult); o coordenador técnico, Paulo César Alfaia Neves; e o analista técnico, Clive Gavin Andrews. Esses últimos, contratados pela Universidade de Santa Catarina.

Ainda em Brasília, o secretário de Cultura, Zé Miguel, assinou o termo de responsabilidade, evidenciando o papel da Secult no desenrolar do Plano.

"Esse é um processo de suma importância para o Amapá e deve ter a participação de todos. É a construção de um plano de cultura, de políticas, que vão nortear nossa relação cultural durante dez anos, e isso significa também dar maiores condições para que o Estado capte recursos junto ao MinC e outras instituições de peso, além de assegurar políticas transversais e de Estado, de acordo com o Plano Nacional de Cultura (PNC).", pondera Zé Miguel.

Para garantir a legalidade, transparência e representatividade do Plano, será nomeada uma comissão multidisciplinar, que acompanhará todo o trabalho, até o encaminhamento à Assembleia Legislativa para votação e, posteriormente, à sanção governamental.

O Plano de Trabalho elaborado pela equipe articuladora já foi aprovado pela Coordenação Nacional do MinC. A primeira etapa está se operacionalizando com a realização do Seminário, que também tem como objetivo apresentar à sociedade a metodologia a ser utilizada e apresentar aos agentes culturais locais a equipe articuladora.

De acordo com o articulador Raimundo Borges, "o Seminário tem caráter pedagógico e obedecerá metodologia que permitirá a participação do poder público e da sociedade civil organizada".

Conforme as diretrizes instituídas pelo Plano de Trabalho, a comissão multidisciplinar fará parte da equipe responsável pela elaboração do Plano Estadual de Cultura e será constituída por representantes dos seguintes órgãos:

Conselho Estadual de Cultura (Consec), Assembleia Legislativa (AL) e Procuradoria Geral do Estado (Prog), Escola de Administração Pública (EAP), Universidade Federal do Amapá (Unifap), Universidade Estadual do Amapá (Ueap), Agência de Desenvolvimento do Amapá (Adapo), um representante dos Pontos de Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), respeitando dessa forma o princípio de participação da sociedade civil e a contribuição de todos os segmentos culturais.

Serviço

Evento: Seminário Plano Estadual de Cultura

Local: Centro de Convenções João Batista de Azevedo Picanço

Horário: das 8h às 12h e das 14h às 19h

Público-alvo: Sociedade civil organizada, gestores na área de Cultura, agentes, artistas, movimentadores da Cultura.

Programação

8h30

Credenciamento dos Participantes

9h

Atração Cultural

Pura Raíz (Grupo de Chorinho)

9h20

Abertura Oficial

Pronunciamento do secretário de Cultura do Estado, José Miguel de Souza Cyrillo

- Apresentação da Equipe Multidisciplinar responsável pela Elaboração do Plano Estadual de Cultura do Estado
- Cadastramento do Projeto Identidade Cultural Informatizado

9h30

Mesa Redonda

Tema: Os Planos de Cultura, a Cidadania Cultural e o Desenvolvimento Regional

Expositor

Prof^a Eloise Helena Livramento Dellagnelo – Coordenadora Executiva do Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC)

Debatedores

- Genário Dunas – Representante do Serviço Social do Comércio – Sesc/AP
- Otoniel Ramos Cruz – Representante do Conselho de Cultura – Consec
- Ângela de Carvalho – Gerência de Literatura/Secult
- Dorinha Raiol – Representante da região Norte do MinC

Mediador

- Fernando Pimentel Canto – Unifap
(Universidade Federal do Amapá)

10h30

Coffee Break

11h – Retorno ao Debate

(Participação da Plenária) – Através de perguntas escritas

11h30 – Considerações Finais dos Componentes da Mesa

14h – Apresentação Cultural

Intervenções Poéticas: Coletivo Amazourbanidade

14h20 – Mesa Redonda

Tema: Economia Criativa e Patrimônio Cultural & Valor Amazônico

Expositor

- Delson Cruz (Representante da região Norte – MinC)

Debatedores

- Prof^a Eloise, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
- Geni Frota – EAP
- Dorinha, Representante da região Norte do MinC (Ministério da Cultura)
- Ms Prof^a Decléuma Lobato – Representante Estadual da Comissão Folclórico Popular
- Heluana Quintas – Representante Coletivo Palafita

Mediador

- Marlus Carvalho – Representante da EAP (Escola Administração Pública do Amapá)

17h – Coffee Break

17h30 – Retorno ao Debate

(Participação da Plenária) – Através de perguntas escritas

18h – Considerações Finais dos Componentes da Mesa

18h30 – Encerramento – Apresentação Cultural

Rodada de Marabaixo (Grupo Raizes do Bolão – Comunidade do Curiaú)

Rita Torrinha/Secult

- Observatório da Imprensa -

14º ENCONTRO DE PROFESSORES DE JORNALISMO

Conhecer o chão em que se pisa

Por **Gibran Luis Lachowski** em 15/05/2012 na edição nº 694

Professor de jornalismo não deve ficar refém de tecnologias, pois trabalhar com notícia é fazer mediação social e não usar indiscriminadamente redes sociais virtuais, tabletes (abrasileirando), celulares que filmam, fotografam, gravam e acessam a internet. Esses e outros aparatos devem servir ao trabalho jornalístico, que precisa estar vinculado a uma ampla noção de realidade, com suas diversas camadas sociais e dinâmicas de vida, e com o olhar fixo no interesse público.

Por isso jornalismo não é “jornal”, como explica o professor Marcelo José Abreu Lopes, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (SP), que entende o termo associado a uma espécie de síntese de negócio, mercadoria na área de comunicação. Ele foi uma das pessoas que participou do 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo (ENPJ), ocorrido na Universidade Federal de Uberlândia (MG) de 27 a 29 de abril.

Lopes estuda se um novo paradigma de noticiabilidade – em constante construção e aberto à maior participação do público – produziria um outro tipo de jornalismo, não ligado ao *status quo* nem à mercantilização da audiência. Confira [o artigo científico que o professor apresentou no evento](#).

Perfil do jornalista

No encontro nacional, com professores das cinco regiões do país, outro tema frequente nas discussões foi a necessidade de se compreender que teoria e prática não se separam no ensino do Jornalismo. Afinal, qualquer cobertura requer um mínimo de planejamento, assim como uma entrevista ao vivo, programada em cima da hora, funciona a partir de mecanismos apreendidos e modelos constituídos no decorrer da história da profissão. Do mesmo modo, uma reunião de pauta se fundamenta em experiências vivenciadas e um “espelho” de programa de TV configura-se como passo integrante das verbalizações e exposições imagéticas que serão apresentadas.

São mais de 115 mil jornalistas registrados no Ministério do Trabalho e Emprego atuando no Brasil e cerca de 35 mil estudantes de Jornalismo – um universo pouquíssimo investigado. Quantos são professores? Qual o percentual de sindicalizados? E o de homens e de mulheres? Quantos são negros, indígenas, brancos? Como se apresenta a diversidade sexual entre a comunidade brasileira de jornalistas? E por aí vai.

Os números foram repassados pelo professor e jornalista Jacques Mick, que faz parte da coordenação da pesquisa “Perfil Profissional do Jornalismo Brasileiro”, desenvolvida pelos programas de pós-graduação em Sociologia Política e Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB). [Detalhes aqui](#).

“Aos poucos, estou aprendendo”

Também “rolou” no 14º ENPJ uma breve menção da luta pela implantação do Conselho Nacional dos Jornalistas, com vistas a organizar uma categoria dispersa, que vive o dilema diário de trabalhar em prol do interesse público (da população) ou do privado (do patrão). Sabe ele, obviamente, que sua lealdade deve ser com o primeiro, como ensinam os jornalistas Bill Kovach (EUA), Franklin Martins (BR) e tantos outros. Contudo, esse mesmo profissional ciente de sua responsabilidade sofre

cotidianamente pressões dentro dos locais onde atua que dificultam o exercício de sua missão, quando não o impedem.

Portanto, um conselho seria bem-vindo nessa conjuntura. Serviria, por exemplo, para denunciar a censura ainda hoje presente nas redações e garantir um piso nacional à categoria (o Projeto de Lei 2960/2011 estabelece R\$ 3.732,00). Também para combater o oligopólio das comunicações (quatro emissoras de TV atingem 83,3% de audiência e 97,2% de receita publicitária, segundo documento do Intervezes – Coletivo Brasil de Comunicação Social).

Outros assuntos afetos à área do ensino do jornalismo e da atuação jornalística foram tratados no 14º ENPJ, mas nenhum tão significativo quanto uma recente sequência de situações à qual o autor deste texto teve acesso e que se passou na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat)/campus Alto Araguaia. Começa com uma estudante, já mulher feita, prestes a desistir do curso por não ter computador nem saber digitar. Continua com o conselho da colega de classe para que não pare. Segue com a compra do aparelho (à custa de várias prestações), aulas de informática e o auxílio de parentes. Encerra-se com o sorriso largo e ainda acanhado da mulher, que diz: “Aos poucos, estou aprendendo, professor.”

[Gibran Luis Lachowski é professor e mestre no curso de Comunicação Social, Universidade do Estado de Mato Grosso, campus Alto Araguaia]

observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed694_conhecer_o_chao_em_que_se_pisa

Impresso no site do Observatório da Imprensa | www.observatoriodaimprensa.com.br | 16/05/2012
16:09:51

SENAI promove workshop de logística em Balneário Camboriú

A+ a- Curtir
em: 14/05/2012

Tweet 0

Publicado



Logística é tema de Workshop do SENAI.
Foto: Markito

- [Boletim de rádio](#)
- [Arquivo de texto](#)
- [Logística é tema de evento](#)

Florianópolis, 14.5.2012 - O SENAI promove, nesta quarta-feira, dia 16, em Balneário Camboriú, o Workshop Internacional de Logística, evento que reunirá especialistas e representantes de empresas para discutir aspectos relacionados à produção, infraestrutura e logística interna das indústrias. As palestras e painéis abordarão sustentabilidade, cadeias produtivas, produção enxuta e plataformas logísticas e envolverão especialistas do Brasil, Alemanha e

França. Este será o primeiro de quatro workshops que o Sistema FIESC, por meio do SENAI, realizará este ano, numa contribuição para o debate a respeito da competitividade industrial do Estado.

A série de workshops temáticos se iniciou em 2011, com três edições. Cada evento integra o projeto estruturante de sua área, que resultará na criação de institutos de tecnologia ou de inovação, que o SENAI implantará em Santa Catarina. Além dos workshops, os projetos estruturantes contemplam alianças estratégicas com instituições internacionais de referência, que participam da formulação do projeto dos institutos. No caso da Logística, a parceria ocorre com o Instituto de Fluxo de Materiais da Sociedade Fraunhofer, da cidade alemã de Dortmund, e com o Centro de Pesquisa sobre Transporte e Logística (CRET-LOG), de Aix-en-Provence, da França.

Parte das recomendações dessas duas instituições serão transmitidas nesta semana, quando técnicos delas estarão no Workshop de Logística, promovido pela unidade da instituição em Itajaí, onde será instalado o Instituto de Tecnologia SENAI de Logística. Os especialistas Hannes Winkler e Michael Toth (Fraunhofer) tratarão, respectivamente, de Lean Manufacturing e de sustentabilidade. Já Daniel Boudoin (CRET-LOG) abordará o tema plataformas logísticas e organização do território.

O evento contará também com a análise das cadeias produtivas de Santa Catarina, pela professora Mônica Maria Mendes Luna, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Rafael Eduardo da Cruz, consultor do SENAI em Itajaí, abordará a aplicação das ferramentas de gestão da produção e seu impacto na sustentabilidade.

O evento conta com o apoio da Câmara de Transporte e Logística da FIESC. Outras informações estão no site www.sc.senai.br/maiscompetitividade ou no telefone 0800 48 1212.

Os efeitos dos custos logísticos

Os custos logísticos consomem em média 8% da receita líquida das empresas no Brasil e comprometem quase 12% do Produto Interno Bruto brasileiro - índice que nos EUA fica abaixo de 9%. Os gargalos da competitividade podem estar na macroeconomia nacional, nas dificuldades regionais ou mesmo dentro da própria organização. Segundo o consultor Rafael Eduardo da Cruz, "empresas com desempenho médio gastam 95% do tempo com tarefas que os clientes não pedem, nem pagam". Ele cita como exemplo dessas atividades a movimentação, transporte e ajuste de máquinas. Para Rafael, essa situação decorre de uma cultura de maximização de recursos. "Por exemplo, quando se ajusta uma máquina, já se aproveita e se produz um lote maior. Contabilmente, faz sentido, entretanto a iniciativa traz prejuízos, se analisados os demais custos".

Para Mário Cezar de Aguiar, vice-presidente da FIESC, onde preside a Câmara de Transporte e Logística da FIESC, "da porta para dentro, as indústrias são extremamente competitivas". Contudo, salienta, "dependem da infraestrutura oferecida pelos governos estadual e federal". Mário Cezar de Aguiar observa que os principais gargalos da infraestrutura de transportes de Santa Catarina são a necessidade de ligações ferroviárias do Oeste Catarinenses aos portos do Estado, para o escoamento da produção; do Centro-Oeste brasileiro para o Oeste Catarinense, para o transporte de grãos, e entre os portos catarinenses, de Itapoá a Imbituba, para distribuição das cargas. Além disso, observa, "as BRs 470, 280, 282 precisam urgentemente serem duplicadas, favorecendo os cursos de transporte e logística".

Programação

13 horas - Credenciamento

14 horas - 14h40min - Cerimônia de abertura

14h45min - Impacto das mudanças no fluxo físico dos recursos para aumento do reaproveitamento dos recursos utilizados na produção, reduzindo os desperdícios e a geração de rejeitos nos processos produtivos - Dr. Michael Toth - Fraunhofer Institute for Material Flow and Logistics - IML / Alemanha.

15h40min - Análise das cadeias produtivas do Estado de Santa Catarina - Dr.^a Mônica Maria Mendes Luna - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

16h30min - Coffee Break

17 horas - Aplicação das ferramentas de gestão da produção e seu impacto na sustentabilidade - Msc. Rafael Eduardo da Cruz - SENAI em Itajaí/Brasil.

17h35min - Plataformas logísticas e organização do território - Dr. Daniel Boudoin - Centre de Recherche sur le Transport et la Logistique (CRET-LOG) da Universidade de Marseille - França.

18h30min - Lean Manufacturing aplicado a processos logísticos - Dr. Hannes Winkler - Fraunhofer Institute for Material Flow and Logistics IML-Alemanha.

19h25min - Perguntas e Respostas - Q&A

19h50min - Encerramento

20 horas - Coquetel de Encerramento

Ivonei Fazzioni

Assessoria de Imprensa do Sistema FIESC

48 3231-4673 / 48 8421-3600

ivonei@fiescnet.com.br



[Faça o download dos arquivos](#)

- [Saltar para o conteúdo](#)
- [Saltar para o menu](#)
- [Saltar para busca](#)

Pré-Fam - Cinema nas escolas de Jaraguá do Sul

Grupo Gats, com o Cine Clube e o Ponto de Cultura Teatro Vivo, faz as apresentações e os debates na cidade

Nilson Antonio

Publicado 16/05/2012 às 11:03:22 - Atualizado em 16/05/2012 às 11:09:39



CINEMA Cena de “O plantador de quiabos”.
No interior do Estado de São Paulo (FOTO:
Divulgação)

- Curtir 1
- Tweetar 2

Como forma de aquecimento do Fam2012, 16º Florianópolis Audiovisual Mercosul, que acontece de 15 a 22 de junho no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Jaraguá do Sul está sediando a etapa do Pré-Fam. A cidade é uma das 12 contempladas que irão exhibir, descentralizar e democratizar o acesso da população a bens culturais. Por isso, as exibições serão gratuitas.

O Pré-Fam é uma forma de divulgar a realização do evento que reunirá profissionais da área de cinema e audiovisual do Brasil e do Mercosul. O evento se constitui como circuito de exibição alternativo, e assim como o Fam, é uma realização da Associação Cultural Panvision, entidade sem fins lucrativos voltada à articulação, curadoria e produção de mostras de cinema e vídeo. Em Jaraguá do Sul, o Grupo Gats, com o Cine Clube e o Ponto de Cultura Teatro Vivo, é que faz as apresentações e os debates na cidade. Ontem foi a Escola Estadual Abdon Batista que recebeu seis sessões para alunos.

As sessões têm entre 70 e 100 minutos, com até cinco filmes cada. Ao total serão exibidos 18 filmes, sendo 15 curtas e três longas durante os oito dias da mostra. Entre as produções exibidas estão “O plantador de quiabos”, do Coletivo Santa Madeira, melhor filme pelo júri oficial e popular da Mostra

de Curtas Mercosul, “Mais ou menos”, de Alexander Siqueira, melhor filme pelo júri oficial e popular da Mostra Catarinense, “Procura-se”, melhor filme pelo júri oficial e popular da Mostra Infantojuvenil, “Confesiones”, de Gualberto Ferrari, melhor filme pelo júri oficial da Mostra Doc-Fam e “Carne, osso”, de Caio Cavechini e Carlos Juliano Barros, melhor filme pelo júri popular da Mostra Doc-Fam.

Conforme Leone Silva, do Grupo Gats, há muitos anos que o movimento vinha buscando a divulgação no interior do Estado. Em 2011 veio a conquista deste novo modelo de divulgação do evento. “Fizemos no Gats no ano passado e agora vamos levar para as escolas estaduais e para o Instituto Federal”, afirma Leone. Dentre os objetivos desta nova forma de divulgar o cinema, Silva destaca os cinemas alternativos. “Vamos mostrar o cinema da América Latina com quase 30 filmes e documentários”, destaca. Os filmes abordados apontam vários temas e servirão para colocar em contato com outros tipos de filmes.

A programação acontece até sexta-feira, 18. Confira:

Dia 16 – na Escola Homago, com duas sessões para os alunos.

Dia 17 – no IFSC – Campus Avançado Geraldo Wernighaus, às 16h30 e 20h30 sessões gratuitas abertas à comunidade.

Dia 18 – na Escola Abdon Batista, com quatro sessões para alunos.

Dia 18 – no Cine Teatro Gats, às 20h com sessão gratuita e aberta para a comunidade.

compartilhe

- Curtir 1
- Tweetar 2
- [Orkut](#)

comentários



PASSAGENS
Florianópolis

A PARTIR DE
R\$ 64

decolar.com
O MELHOR PREÇO PARA SUA VIAGEM

NOTÍCIAS | TURISMO | CIDADES | PRAIAS | MAPAS | TEMPO | DIVERSÃO | VÍDEOS | RÁDIO | ESPORTES | FOTOS

CURSOS | CLASSIFICADOS | EMPRESAS | SITES | BLOGS

COMERCIAL | CONTATOS



0

Busca

NOTÍCIAS

Publicado em 16/05/2012 às 12:35:40

Direitos autorais e antitruste serão debatidos em evento no fim de maio em Florianópolis

Nos dias 28 e 29 de maio acontece o V Encontro Sociedade da Informação – Direitos Autorais e Direito Antitruste – Novas dinâmicas do mercado e do desenvolvimento.

“Queremos debater sobre as questões relativas aos direitos autorais não como monopólio que permite exploração ilimitada da obra intelectual, mas como instrumento que pode ser utilizado para tutela de interesses públicos e privados no desenvolvimento dos novos modelos de negócio na Sociedade da Informação”, afirma Marcos Wachowicz, professor do Grupo de Estudos em Direitos Autorais e Informação (Gedai), da UFSC, que organiza o evento.

O professor aponta ainda que “se pretende discutir a relação entre a livre concorrência e o Direito Autoral, com vistas a formular uma tutela jurídica adequada para o Direito Autoral e o Direito Antitruste no mercado de bens intelectuais na Sociedade da Informação. A Sociedade da Informação deve buscar a proteção do direito exclusivo do autor sem eliminar a concorrência”.

No dia 28, realizam-se seminários sobre propriedade intelectual e Direito Antitruste, com a participação dos professores Paula A. Forgoni (USP), José Augusto Fontoura Costa (UniSantos/USP), Luís Alexandre Carta Winter (PUCPR) e também Rozangela Pedrosa e Marcos Wachowicz, ambos da UFSC. O evento será no Auditório do INE/CTC/UFSC e as inscrições devem ser feitas no local.

Tweetar 1

0

Links patrocinados

Consignado Santa Catarina www.realizeemprestimo.com.br
Fale conosco sempre Renegociamos e compramos dívidas

Vagas Na Coca-Cola www.Catho.com.br/Vagas_na_Cola_Cola
Empresa Coca-Cola Contrata Aqui! Veja o Número de Vagas da Coca-Cola

Aula Pilates Floripa www.studopilates.com.br/pilates
Viva bem. Pratique Pilates! Unidades Capoeiras e Santa Mônica.

Cursos de Liderança Coaching.SBCoaching.com.br
Formação Profissional de Coaching. Desenvolva-se e Torne-se um Líder!

Anúncios Google

81 comentários

Comentar



Fabiana Mazotine

Pai amado!

Responder · 9 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 12:14



Rodrigo Marques · Assinar · University of Wolverhampton

parabens (2)

Responder · 9 · Curtir · Seguir publicação · 9 de Janeiro às 20:23



Palôma Cunradi · Assinar · E.B.M.Visconde De Taunay

muuito caro

Responder · 1 · Curtir · 31 de Março às 19:35



Lauro Linhares · Assinar · URI - Campus de Erechim

Palôma Cunradi Muito caro??? Nossa são 40 reais ou 4 cervejas em um barzinho.. E tu acha caro.. Kkk Jesus!!

Responder · Curtir · 20 de Abril às 17:52

Ver mais 79

Mais artigos de Fabiana

BRASIL: 16/05 - 15h56min

Polícia Federal implementa Serviço de Informação ao Cidadão

CIDADES: 16/05 - 15h13min

Iluminação especial vai destacar torres da maior avenida de São José

COMUNIDADE: 16/05 - 15h07min

Conselho Municipal de Turismo de Florianópolis fará concurso público para utilização dos aterros

ESPORTES: 16/05 - 15h01min

Projeto Futebol Futuro está com inscrições abertas

COMUNIDADE: 16/05 - 15h02min

Café Philo discute nesta quarta as ideias do filósofo Foucault em Florianópolis

ESPORTES: 16/05 - 13h46min

John John Florence é o novo campeão do Billabong Rio Pro

TELEVISÃO: 16/05 - 13h33min

SBT/SC contrata Ildiane Silva que passa a dividir a bancada com Luiz Carlos Prates

COMUNIDADE: 16/05 - 13h07min

Evento do Coletivo Kurima debateu a situação do estudante negro na universidade

